

Página 5 e 7.a

"A falta de uma situação que motivasse o trânsito no estacionamento da BR-119 com a Lousa Bordô, sempre existiu, para que a empresa de, através da expertise e, assim, através o choque que vi-mos o jornalista Pedro Torris", disse o vereador José Guedes, acrescentando que este "falou". Depois também, não era possível de culpa no caso". O assunto na página 4 do F.



Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho — quinta-feira, 24 de março de 1983 — N.º 14.478

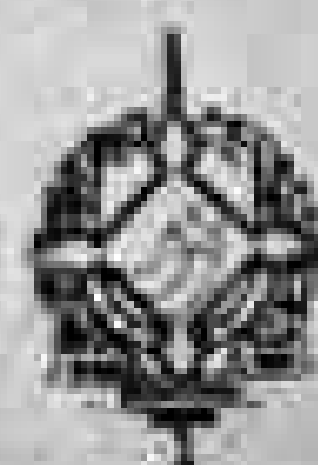
O cargo foi transferido pelo sr. Bruno Falcão Miranda, que no total, tem uma pequena percentagem de ações, afirmando que a capital do banco, de 74 para 68, cresceu com o acréscimo de 10 mil por ação, passando de 68 milhões para 78 milhões e 300 mil reais de valor. Ao final, a presen-

O novo presidente do Boreang, Oorin IPAlbuquerque Lima Filho é de Curitiba do Sul, onde atuou por muitos anos e cargo de gerente do Banco do Brasil. Na última campanha política, foi um dos nomes do PMDB na região da Tuzia.

A proposta de convênio da Sesau com a Previdência Social foi tachada de "lesão ao Estado" pelo deputado Arnaldo Martins, do PMD, que afirmou: haver "necessidade de que haja atendimento em todos os municípios e não apenas em quatro, como está na proposta. Durante a reunião da Assembleia, o líder da bancada do PMD, deputado Tomás Corrêa fez duras acusações ao secretário de Segurança Hélio Máximo, chegando a lançar suspeitas sobre o envolvimento de Máximo com o jogo do bicho.



BRASILIA — O presidente Figueiredo deverá nomear hoje o professor Otoni Sabino para o cargo de reitor da Universidade do Aracaju, segundo informações oriundas de Brasília. Sabino substituirá

**Prefeitura do Município de Porto Velho**



GUÉDES

BIBLIOTECA — Foi o pedido do vereador José Guedes, do PMDB, que quer que a Biblioteca Francisco Meireles, pertencente à Prefeitura reforme ao tempo em que ficou aberto até à noite, atendendo desta forma a imensa procura de pessoas que não podem frequentá-la durante o dia. A bibliotecária Glória Valladares pode estudar a proposta do vereador.

HA PROFESSOR FALANDO DE SEXO EM AULA

RECUPERAÇÃO — O ministro da Justiça, Dirceu de Azevedo, disse que "quando a sociedade não incorpora em sua massa de trabalho os liberais não funcionam, desde que tranquilizados com a certeza de sua emendabilidade, nenhum programa desse conjunto de providências será eficiente para sanar os terríveis males desse chamado sistema penitenciário". Ao se referir

aos problemas carcerários do Rio de Janeiro, Azevedo afirmou a situação atual "o crescimento abrupto da cidade, com a afusão de grandes massas de migrantes, na maioria desempregados e desorientados e também em decorrência de prioridades governamentais, que enfraquecem outros problemas, deturpando estes com processo de deterioração".

MAS COM TERMOS IMPRÓPRIOS PARA ADOLESCENTES!



AIDA

GUAPORÉ — Governador Jorge Teixeira e senhora Aida Oliveira, sua esposa, descansando em Costa Marques e Guajará Mirim, aproveitando para verificar obras para visita do presidente, em abril. Teixeira já prometeu que durante este ano fica três dias no interior e o resto aqui, visando com isso agilizar trabalhos no "interland" principalmente nos novos municípios.

SUPERVISÃO ESCOLAR PRECISA AGIR MELHOR NOS COLEGIOS!

BARCO — O ministro da Marinha, Almirante-de-esquadra Maximiano Fonseca presidiu no próximo dia 30, às 15 horas, a cerimônia de "batimento de quilha" dando início à construção, pelo Arsenal de Marinha, do primeiro navio de guerra para exportação, pelo Brasil, o "Itaipu", segundo contrato firmado pela República do Paraguai com nosso Governo através da Empresa Geradora de Energia Naveis (Engenpar).

O "Itaipu", que pertence à classe de navio-patrulha diesel "Roraima", em serviço na Amazônia, é de projeto inteiramente nacional.

E A MAQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ EM CACOA?



PRADO

PRADO — O deputado estadual José do Prado (PDS), seguiu ontem para Brasília, onde terá encontros com representantes dos ministérios da Agricultura, Previdência Social e Indústria e Comércio, e também com o Banco Central. Prado retornará sábado a Porto Velho, ocasião em que falará à imprensa sobre os resultados obtidos nesta sua primeira viagem de trabalho como parlamentar.

LEPTOSPIROSE É GRAVE E PREFEITURA DEVE AGIR!

PREFEITO — O prefeito José Carlos e Silva, limoeiro, de Presidente Médici, voltou à Coordenação Estadual de Saúde, em Porto Velho, em companhia do secretário municipal de Saúde, Heitor Sales Filho. Foram celebrados pela secretária Nacional Ferreira da Cruz, uma longa reunião, sobre a situação da cidade, sobre a

sua situação, que permitirá tomar ações de saúde, em Presidente Médici, e promover a saúde pública em todo o município, no início do próximo ano, com a participação de órgãos.

Rio e Adjacências

João de Macedo

Na noite, o Presidente da República, general João Baptista Figueiredo, esteve no aeroporto criando a Secretaria Especial para Assuntos Amazônicos. Até ali tudo muito bem. A medida é considerada salutar, pois essa Secretaria substituirá os trabalhos de resolver todos os problemas Amazônicos e, ainda, reunificar as dotações orçamentárias na não destinadas a todas as Estados localizados na Amazônia Ocidental. Esta será a função da nova Secretaria recém-criada. Agora, vamos ao fim da linha. A Secretaria Especial para Assuntos Amazônicos foi criada e, pelo que se fala, já tem o seu secretário escolhido, após a seleção de vários nomes. A pessoa que melhor predispõe a apresentar para exercer o cargo de Secretário, foi o atual governador de Rondônia, sr. Jorge Teixeira de Oliveira, que por isso deverá deixar o governo do Estado dentro de mais alguns meses. A criação da Secretaria Especial para Assuntos Amazônicos teve sua criação em decorrência de estudos realizados por uma equipe enviada pelo Governador Jorge Teixeira de Oliveira, a pedido do Presidente da República. O pedido foi formulado pelo próprio Presidente João Figueiredo ao governador Jorge Teixeira de Oliveira, no documento último. A medida chegou à imprensa, através do próprio Governador, só que esta se trata de falar na criação de uma Secretaria, chegou como em forma da futura criação do Ministério da Amazônia. Agora, com o decorrer do tempo, tudo está esclarecido com a criação da Secretaria Especial para Assuntos Amazônicos. Teve-se assim o seu primeiro secretário e, por isso, deixará o governo de Rondônia, mas continuará servindo a Amazônia Paralela.

— XXX —

A professora de Espanhol D'Osé, professora Lúcia Teresa, está em Porto Velho onde participou, na noite de segunda-feira, de uma reunião com o Governador Jorge Teixeira, além de outros prefeitos e deputados estaduais. A professora Lúcia Teresa está dando conta do cargo que o povo do município lhe deu, através de eleição livre, por isso está sendo muito aplaudida, até pelos seus opositores. É que a professora coloca os interesses de seu município muito acima dos interesses partidários.

— XXX —

É a calma parece ter volta do à Câmara Municipal de Jurú. O que ficou acordado entre o deputado opositorista Tomás Correia, líder do PMDB, e os vereadores do PMDB, parece estar sendo cumprido. E, por isso, vamos ver uma trégua política.

— XXX —

O encontro entre o Governador Jorge Teixeira com os deputados e prefeitos eleitos pela legenda do PDS, na segunda-feira à noite, foi muito cordial. Todos saíram da reunião, certos de que só a união produzirá o

fortalecimento do PDS, campo de seja o governador do Estado. Foi uma boa tomada de posição.

— XXX —

A intenção de alguns deputados do PDS vai levar ao rompimento de acordo existentes entre os dois líderes das bancadas naquela Casa Legislativa. Teste-se do rompimento do acordo em torno da indicação do Relator de nossa Constituição. Pelo acordo o presidente dessa Comissão seria o partido, majoritário e o Relator da matéria do PMDB. Tudo certo e acertado. Agora, no entanto, surge a disposição do PDS reivindicar a indicação do Relator que caberia ao deputado Arnaldo Martins ou ao deputado Arnaldo Gomes da Silva. Dois bons parlamentares, mas, infelizmente, sem nenhuma prática de Direito Constitucional ou mesmo Administrativo, em que está saliente a Carta Magna Estadual. O PMDB indicou para o cargo de Relator, o advogado Amílcar Lando, que ao lado do também advogado Tomás Correia, são os únicos advogados que integram o Plenário da Casa. Amílcar Lando, pelo que tem demonstrado é capaz de se desencilhar da Missão galantemente. O que vai fazer é o cidadão de sua profissão, por isso não há mistérios. Para o economista e administrador de Empresa, Arnaldo Lopes Martins, a coisa ficaria mais difícil e, para o nosso amigo Arnaldo tudo se tornaria difícil. Há aquele velho adágio popular: Não tá o sapateiro alien dos batistões.

— XXX —

Na reunião do Governador com prefeitos e deputados, ficou acordado que todos os candidatos que disputaram o pleito de novembro último e não se elegeram serão contemplados com empregos públicos. O tempo, o costume.

— XXX —

Um secretário-adjunto, está na marca do penalti... aguardem.

— XXX —

Pelas indicações apresentadas e discursos proferidos na Câmara Municipal, o vereador José Guedes vem desportando como um dos melhores edis da bancada oposicionista. Em consequência de sua atuação, no legislativo mirim, seu nome já está sendo cogitado para a presidência do Diretório Municipal do PMDB, no próximo pleito.

— XXX —

Isso é muito engraçado: alguns coleguinhas acham que a atuação do vereador Amílcar dos Anjos, na presidência da Câmara Municipal, foi brilhante. Os erros e a prepotência demonstradas na ocasião, são fatos de rotina. E ainda falam em humildade. Arrre, se agir da maneira que o Amílcar dos Anjos — cujo é só no nome — e ser humilde "oito" de ponto é gavetão.

— XXX —

Um dos bons vereadores do PDS é o mil Lucindo Quintana, seus pronunciamentos são substantivos e fortes e todos eles visam a defesa do povo.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Reivindicar em assuntos ligados especificamente ao município, em plena Assembleia de deputados estaduais, parece ser uma invasão de área. E quando um vereador faz o mesmo indo à esfera estadual, acontece o mesmo fato. E o que se tem observado diariamente na Assembleia é este fato, com alguns deputados fazendo o papel de "vereadores de luxo", atuando sobre problemas que devem ser analisados pelos chamados edis.

É apenas uma questão para ser analisada, porque não pretendemos aqui dar aula de comportamento legislativo para ninguém, mas apenas para lembrar que o Estado com tantos problemas não deve desviar a atenção dos deputados, o que pode fazer com que haja clameiro de parte dos vereadores.

o c o

As mudanças já anunciadas pelo governador Jorge Teixeira, no tocante à saída do economista Eudes Lustosa para assumir a chefia do Casa Civil, substituindo o professor José Gomes, que vai para o Tribunal de Contas, darão vazão a uma mexida num setor importante na atual estrutura do Estado, com a abertura de vago na Assessoria Parlamentar do Governo, cargo que trata justamente do relacionamento entre a Assembleia e o Executivo.

E aqui deve haver de parte do governador uma boa dose de equilíbrio para indicar o nome certo, com trânsito não só dentro na política Presidente Vargas mas, principalmente, com os deputados. Veja-se só que não poderá ser qualquer um que vá para ali. As razões? muito simples: uma delas são os resquícios da campanha eleitoral do ano passado. Alguns deputados não olharão com bons olhos alguns nomes que vêm sendo citados, deixarão rastilhos...

O melhor mesmo é deixar o banco do PDS decidir por si só, mas está cada dia mais difícil saber qual o comportamento de alguns deputados, tanto do capital quanto do interior, que nada falam ou que se comportam em plenário apenas como funcionários públicos, sempre obedientes às ordens do chefe, fato que já causa dores de cabeça ao líder Jacob Atallah que não sabe mais o que fazer para estimulá-los a compreender que hoje são deputados componentes de um poder e não mais servidores do Executivo. Até amanhã.

PREÇO DO FEIJÃO CAIRÁ

Brasília — O preço do feijão de melhor qualidade caiu 40 por cento, a partir da segunda quinzena do próximo mês, conforme informou o presidente da Associação Brasileira de Comercializadores (ABRACE), Leirio Colégio.

Ele acrescentou que, em decorrência da grande colheita de feijão, o preço do produto deverá se situar em torno de 140 cruzeiros, em vez do atual preço de 190 cruzeiros.

Colégio falou em jornalismo, após ser recebido pelo Secretário Especial de Abastecimento e Preços (SEAP), José Milton Dallari.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundada em 20 de abril de 1977

SEU YOUNG
Diretor Geral

ALTO MADEIRA INDUSTRIA
Diretor Administrativo

ALTO MADEIRA INDUSTRIA
Diretor Administrativo

ALTO MADEIRA INDUSTRIA
Diretor Administrativo

ALTO MADEIRA INDUSTRIA
Diretor Administrativo

ALTO MADEIRA INDUSTRIA
Diretor Administrativo

Endereço — Rua do Comércio, 100 — Fone: 333.4444, 333.4445 e 333.4446

Impostos de 1977 em
ABRIL/1978

Capital (Irradi)	100	100.000
Imposto (Irradi)	100	100.000
Imposto de 1977 em Abril/1978	100	100.000

EXERCÍCIOS

1978 — 31 de março: 100.000.000
1979 — 31 de março: 100.000.000
1980 — 31 de março: 100.000.000
1981 — 31 de março: 100.000.000
1982 — 31 de março: 100.000.000
1983 — 31 de março: 100.000.000
1984 — 31 de março: 100.000.000
1985 — 31 de março: 100.000.000
1986 — 31 de março: 100.000.000
1987 — 31 de março: 100.000.000
1988 — 31 de março: 100.000.000
1989 — 31 de março: 100.000.000
1990 — 31 de março: 100.000.000
1991 — 31 de março: 100.000.000
1992 — 31 de março: 100.000.000
1993 — 31 de março: 100.000.000
1994 — 31 de março: 100.000.000
1995 — 31 de março: 100.000.000
1996 — 31 de março: 100.000.000
1997 — 31 de março: 100.000.000
1998 — 31 de março: 100.000.000
1999 — 31 de março: 100.000.000
2000 — 31 de março: 100.000.000
2001 — 31 de março: 100.000.000
2002 — 31 de março: 100.000.000
2003 — 31 de março: 100.000.000
2004 — 31 de março: 100.000.000
2005 — 31 de março: 100.000.000
2006 — 31 de março: 100.000.000
2007 — 31 de março: 100.000.000
2008 — 31 de março: 100.000.000
2009 — 31 de março: 100.000.000
2010 — 31 de março: 100.000.000
2011 — 31 de março: 100.000.000
2012 — 31 de março: 100.000.000
2013 — 31 de março: 100.000.000
2014 — 31 de março: 100.000.000
2015 — 31 de março: 100.000.000
2016 — 31 de março: 100.000.000
2017 — 31 de março: 100.000.000
2018 — 31 de março: 100.000.000
2019 — 31 de março: 100.000.000
2020 — 31 de março: 100.000.000
2021 — 31 de março: 100.000.000
2022 — 31 de março: 100.000.000
2023 — 31 de março: 100.000.000
2024 — 31 de março: 100.000.000
2025 — 31 de março: 100.000.000
2026 — 31 de março: 100.000.000
2027 — 31 de março: 100.000.000
2028 — 31 de março: 100.000.000
2029 — 31 de março: 100.000.000
2030 — 31 de março: 100.000.000
2031 — 31 de março: 100.000.000
2032 — 31 de março: 100.000.000
2033 — 31 de março: 100.000.000
2034 — 31 de março: 100.000.000
2035 — 31 de março: 100.000.000
2036 — 31 de março: 100.000.000
2037 — 31 de março: 100.000.000
2038 — 31 de março: 100.000.000
2039 — 31 de março: 100.000.000
2040 — 31 de março: 100.000.000
2041 — 31 de março: 100.000.000
2042 — 31 de março: 100.000.000
2043 — 31 de março: 100.000.000
2044 — 31 de março: 100.000.000
2045 — 31 de março: 100.000.000
2046 — 31 de março: 100.000.000
2047 — 31 de março: 100.000.000
2048 — 31 de março: 100.000.000
2049 — 31 de março: 100.000.000
2050 — 31 de março: 100.000.000
2051 — 31 de março: 100.000.000
2052 — 31 de março: 100.000.000
2053 — 31 de março: 100.000.000
2054 — 31 de março: 100.000.000
2055 — 31 de março: 100.000.000
2056 — 31 de março: 100.000.000
2057 — 31 de março: 100.000.000
2058 — 31 de março: 100.000.000
2059 — 31 de março: 100.000.000
2060 — 31 de março: 100.000.000
2061 — 31 de março: 100.000.000
2062 — 31 de março: 100.000.000
2063 — 31 de março: 100.000.000
2064 — 31 de março: 100.000.000
2065 — 31 de março: 100.000.000
2066 — 31 de março: 100.000.000
2067 — 31 de março: 100.000.000
2068 — 31 de março: 100.000.000
2069 — 31 de março: 100.000.000
2070 — 31 de março: 100.000.000
2071 — 31 de março: 100.000.000
2072 — 31 de março: 100.000.000
2073 — 31 de março: 100.000.000
2074 — 31 de março: 100.000.000
2075 — 31 de março: 100.000.000
2076 — 31 de março: 100.000.000
2077 — 31 de março: 100.000.000
2078 — 31 de março: 100.000.000
2079 — 31 de março: 100.000.000
2080 — 31 de março: 100.000.000
2081 — 31 de março: 100.000.000
2082 — 31 de março: 100.000.000
2083 — 31 de março: 100.000.000
2084 — 31 de março: 100.000.000
2085 — 31 de março: 100.000.000
2086 — 31 de março: 100.000.000
2087 — 31 de março: 100.000.000
2088 — 31 de março: 100.000.000
2089 — 31 de março: 100.000.000
2090 — 31 de março: 100.000.000
2091 — 31 de março: 100.000.000
2092 — 31 de março: 100.000.000
2093 — 31 de março: 100.000.000
2094 — 31 de março: 100.000.000
2095 — 31 de março: 100.000.000
2096 — 31 de março: 100.000.000
2097 — 31 de março: 100.000.000
2098 — 31 de março: 100.000.000
2099 — 31 de março: 100.000.000
2100 — 31 de março: 100.000.000
2101 — 31 de março: 100.000.000
2102 — 31 de março: 100.000.000
2103 — 31 de março: 100.000.000
2104 — 31 de março: 100.000.000
2105 — 31 de março: 100.000.000
2106 — 31 de março: 100.000.000
2107 — 31 de março: 100.000.000
2108 — 31 de março: 100.000.000
2109 — 31 de março: 100.000.000
2110 — 31 de março: 100.000.000
2111 — 31 de março: 100.000.000
2112 — 31 de março: 100.000.000
2113 — 31 de março: 100.000.000
2114 — 31 de março: 100.000.000
2115 — 31 de março: 100.000.000
2116 — 31 de março: 100.000.000
2117 — 31 de março: 100.000.000
2118 — 31 de março: 100.000.000
2119 — 31 de março: 100.000.000
2120 — 31 de março: 100.000.000
2121 — 31 de março: 100.000.000
2122 — 31 de março: 100.000.000
2123 — 31 de março: 100.000.000
2124 — 31 de março: 100.000.000
2125 — 31 de março: 100.000.000
2126 — 31 de março: 100.000.000
2127 — 31 de março: 100.000.000
2128 — 31 de março: 100.000.000
2129 — 31 de março: 100.000.000
2130 — 31 de março: 100.000.000
2131 — 31 de março: 100.000.000
2132 — 31 de março: 100.000.000
2133 — 31 de março: 100.000.000
2134 — 31 de março: 100.000.000
2135 — 31 de março: 100.000.000
2136 — 31 de março: 100.000.000
2137 — 31 de março: 100.000.000
2138 — 31 de março: 100.000.000
2139 — 31 de março: 100.000.000
2140 — 31 de março: 100.000.000
2141 — 31 de março: 100.000.000
2142 — 31 de março: 100.000.000
2143 — 31 de março: 100.000.000
2144 — 31 de março: 100.000.000
2145 — 31 de março: 100.000.000
2146 — 31 de março: 100.000.000
2147 — 31 de março: 100.000.000
2148 — 31 de março: 100.000.000
2149 — 31 de março: 100.000.000
2150 — 31 de março: 100.000.000
2151 — 31 de março: 100.000.000
2152 — 31 de março: 100.000.000
2153 — 31 de março: 100.000.000
2154 — 31 de março: 100.000.000
2155 — 31 de março: 100.000.000
2156 — 31 de março: 100.000.000
2157 — 31 de março: 100.000.000
2158 — 31 de março: 100.000.000
2159 — 31 de março: 100.000.000
2160 — 31 de março: 100.000.000
2161 — 31 de março: 100.000.000
2162 — 31 de março: 100.000.000
2163 — 31 de março: 100.000.000
2164 — 31 de março: 100.000.000
2165 — 31 de março: 100.000.000
2166 — 31 de março: 100.000.000
2167 — 31 de março: 100.000.000
2168 — 31 de março: 100.000.000
2169 — 31 de março: 100.000.000
2170 — 31 de março: 100.000.000
2171 — 31 de março: 100.000.000
2172 — 31 de março: 100.000.000
2173 — 31 de março: 100.000.000
2174 — 31 de março: 100.000.000
2175 — 31 de março: 100.000.000
2176 — 31 de março: 100.000.000
2177 — 31 de março: 100.000.000
2178 — 31 de março: 100.000.000
2179 — 31 de março: 100.000.000
2180 — 31 de março: 100.000.000
2181 — 31 de março: 100.000.000
2182 — 31 de março: 100.000.000
2183 — 31 de março: 100.000.000
2184 — 31 de março: 100.000.000
2185 — 31 de março: 100.000.000
2186 — 31 de março: 100.000.000
2187 — 31 de março: 100.000.000
2188 — 31 de março: 100.000.000
2189 — 31 de março: 100.000.000
2190 — 31 de março: 100.000.000
2191 — 31 de março: 100.000.000
2192 — 31 de março: 100.000.000
2193 — 31 de março: 100.000.000
2194 — 31 de março: 100.000.000
2195 — 31 de março: 100.000.000
2196 — 31 de março: 100.000.000
2197 — 31 de março: 100.000.000
2198 — 31 de março: 100.000.000
2199 — 31 de março: 100.000.000
2200 — 31 de março: 100.000.000
2201 — 31 de março: 100.000.000
2202 — 31 de março: 100.000.000
2203 — 31 de março: 100.000.000
2204 — 31 de março: 100.000.000
2205 — 31 de março: 100.000.000
2206 — 31 de março: 100.000.000
2207 — 31 de março: 100.000.000
2208 — 31 de março: 100.000.000
2209 — 31 de março: 100.000.000
2210 — 31 de março: 100.000.000
2211 — 31 de março: 100.000.000
2212 — 31 de março: 100.000.000
2213 — 31 de março: 100.000.000
2214 — 31 de março: 100.000.000
2215 — 31 de março: 100.000.000
2216 — 31 de março: 100.000.000
2217 — 31 de março: 100.000.000
2218 — 31 de março: 100.000.000
2219 — 31 de março: 100.000.000
2220 — 31 de março: 100.000.000
2221 — 31 de março: 100.000.000
2222 — 31 de março: 100.000.000
2223 — 31 de março: 100.000.000
2224 — 31 de março: 100.000.000
2225 — 31 de março: 100.000.000
2226 — 31 de março: 100.000.000
2227 — 31 de março: 100.000.000
2228 — 31 de março: 100.000.000
2229 — 31 de março: 100.000.000
2230 — 31 de março: 100.000.000
2231 — 31 de março: 100.000.000
2232 — 31 de março: 100.000.000
2233 — 31 de março: 100.000.000
2234 — 31 de março: 100.000.000
2235 — 31 de março: 100.000.000
2236 — 31 de março: 100.000.000
2237 — 31 de março: 100.000.000
2238 — 31 de março: 100.000.000
2239 — 31 de março: 100.000.000
2240 — 31 de março: 100.000.000
2241 — 31 de março: 100.000.000
2242 — 31 de março: 100.000.000
2243 — 31 de março: 100.000.000
2244 — 31 de março: 100.000.000
2245 — 31 de março: 100.000.000
2246 — 31 de março: 100.000.000
2247 — 31 de março: 100.000.000
2248 — 31 de março: 100.000.000
2249 — 31 de março: 100.000.000
2250 — 31 de março: 100.000.000
2251 — 31 de março: 100.000.000
2252 — 31 de março: 100.000.000
2253 — 31 de março: 100.000.000
2254 — 31 de março: 100.000.000
2255 — 31 de março: 1

Polícia investiga roubo de entorpecentes no S. José

O roubo de mais de 1 mil frascos e comprimidos de entorpecentes da farmácia do Hospital São José já está sendo investigado por agentes da Polícia Federal. Os próprios funcionários do setor estão sob suspeita de terem participado do caso, segundo informações. Há poucos dias, quando a farmácia estava sendo desativada.

Remédios como barbitúricos estavam guardados em um armário separado por se tratar de medicamento controlado. O roubo só foi descoberto quando foram verificados o armário. Misteriosamente, os medicamentos tinham desaparecido.

Imediatamente, as autoridades foram informadas do roubo, tendo sido acionada a Polícia Agente da Delegacia de Repressão a Entorpecentes.

AGENTES DESBARATAM A GANG DO "MUCURA"

A gang do "Mucura" foi desmantelada pela polícia, que descobriu muitos roubos praticados desde o início do ano.



Com o desmantelamento de uma "gang" liderada pelo assaltante conhecido como "Mucura", policiais do 1.º Distrito conseguiram recuperar diversos objetos e desvendar vários roubos que vinham ocorrendo desde o início do ano. A quadrilha era composta por três ladrões de alta periculosidade, que na delegacia foram identificados como Antônio de Souza Barbosa, vulgo "Mucura", Hélio Barudask e Carlos Vargas Pereira da Silva, o "Tachau", todos com 18 anos de idade e conhecidos da polícia.

"Mucura", o chefe da "gang" há tempo era procurado pela polícia. Toda a vez que era feito o cerco, ele conseguia escapar. Considerado como um marginal muito perigoso, "Mucura" já esteve preso em Manaus, de onde fugiu sozinho, deixando seus compenheiros trancafiados. Vindo para Porto Velho,

se movimentou na tentativa de chegar ao responsável.

TRAFICANTES

Por outro lado, com a descoberta da venda de drogas em ocultas, a polícia está exercendo severa vigilância, com a finalidade de prender o traficante, que as autoridades consideram como "um animal nocivo à sociedade". O delegado Jorge Lima, que assume a recém-criada Delegacia de Repressão a Entorpecentes recebeu determinações do Secretário de Segurança, Humberto Moreira de Vasconcelos, para agir com rigor.

Segundo uma fonte, o titular da Segurança, preocupado, quer que todos os traficantes sejam presos e levados à justiça.

ESTATÍSTICA

Segundo estatísticas, o consumo de drogas, especialmente entre a juventude, vem aumentando desde a década de 60, quer pelo indivíduo, quer por atitudes de revolta e recusa total de valores e valores institucionalizados no mundo atual. Não com a ação rigorosa da polícia, os traficantes agem com cautela, se infiltrando principalmente no meio estudantil, conduzindo vidas humanas ao vício do tóxico.

Somente no mês de janeiro passado, agentes da Polícia Federal apreenderam em Porto Velho mais de cinco quilos de maconha e cocaína.

13 traficantes foram presos, mas a metete, por ter dinheiro, está solta. "Isso é que nos intriga". Trabalhamos dias e noites para chegar ao traficante. Conseguimos prendê-lo.

Ele confessa e depois de alguns dias, está solto", declarou um policial infiltrado com o traficante solto.

Amônio Carlos Franzolini, um jovem preso em janeiro, com diversas "irregularidades" de cocaína, esteve recolhido ao Presídio Central poucos dias, e um advogado conseguiu libertá-lo. A polícia, de ser revelado transações com diversos indivíduos, responsáveis pela venda de drogas, a Porto Velho, de onde seguiria diversas rotas.

Outras bolivianos presos, levaram o superintendente da Polícia Federal, Juliano Maciel, a declarar que "não somos apenas rotas. Somos consumo". Com o aumento de presos dominados pelo tóxico, o fato está a merecer uma atenção da polícia.

MATADOR DO VIGIA CHEGA HOJE EM PORTO VELHO

O famoso "Bapça", capturado semana passada pela polícia de Curitiba, deverá chegar hoje à tarde no aeródromo de Porto Velho, recebido por três agentes, para ainda nesse mês ser interrogado pelo delegado Roberto Smith e o chefe do departamento de Vigilância Manoel Filla de Oliveira.

Prevenido pela Juiz de Vies de Escozinhos Criminal da comarca local, o bandido deve permanecer preso em Porto Velho, muito embora já tenha sido condenado a 78 anos de prisão, por diversos homicídios e crimes praticados na cidade de Manaus. "Ele é perigoso", disse o delegado Smith, informando já ter a ficha completa do bandido.

Segundo outras informações, "Bapça" é acompanhado e protegido pelos policiais ao que foi vítima o vigilante Manoel Filla. Ele mata qualquer objeto e depois mata a pessoa, "apenas por um motivo". Em Manaus, um braço foi morto por ele, "al porquê pediu para sair da Deus e pelo filho". Fustigado com cinco tiros, ele teve morte instantânea.

Por outro lado, o companheiro de "Bapça", Viesque das Neves, o "Barriga d'água", permanece preso em uma delegacia que a polícia não quer revelar, temendo revolta da população. Segundo os informes, ontem na Central de Polícia, um grupo formado por diversas pessoas estava disposto a capturar o bandido e linchá-lo. "Bapça", por exemplo, já recebeu de vários linchamentos.



Sapera, responsável pela morte do vigia, chega hoje a Porto Velho.

ERRATA DE LISTA DE CONVOCAÇÃO

Nos títulos publicados — neste jornal — nos dias 11, 12 e 13 de março de 1983, que trata da lista de Convocação da Assembleia de Fundação de Federação do Comércio do Estado de Rondônia, ONDE SE LÊ: dia 11 de março de 1983, LEIA-SE dia 28 de março de 1983.

- Porto Velho-RO, 25 de março de 1983
- José Ribeiro Filho**
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos de Rondônia
- João Alfredo Tempelmeier Nogueira de Melo**
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico e Aparelhos Eletrodomésticos do Estado de Rondônia
- Vladimir de Campos**
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Óleos Alimentícios do Estado de Rondônia
- Francisco Pinheiro Pinho**
Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado de Rondônia
- Francisco José da Silva Ribeiro**
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos do Estado de Rondônia

RONDA POLICIAL DALTON DI FRANCO



TROMBADAINHIA

Um "intermediário" trouxe ontem da manhã, ao chefe da Delegacia Central, o delegado Adilson Dantas Pinho, mostrando-lhe que 30 mil dólares, além de roupas e outros objetos de valor, foram encontrados em uma casa, fugindo em disparada, o delinqüente conseguiu escapar, embora, sendo logo em seguida em um "tucão" branco sem placas. Desorientado pelo ruído noturno, o sujeito empunhou a delegacia do 1.º DP, dando queixa ao delegado Roberto Dias. A DEVIC já está investigando.

ARROMBRAMENTO

Quatro arrastaram a residência do coronel Israel Costa do Vale, na rua Paulo Leme, 174, contendo um grande Rodovaldo 18, dois relógios e jóias, atacando em seguida de quatro mil reais de dinheiro. Segundo a vítima, os marginais arrastaram a casa durante o dia de ontem, quando chegaram e encontraram um carro. Vítimas disseram que viram dois homens em um "tucão", mas pensando que fossem parentes não deram atenção para o caso.

"FUXADORES"

A polícia promove diligência para descobrir os "paradores" que roubaram um caminhão Mercedes-Benz, placa OC4524, da cidade de Itumbiara, Minas Gerais, e estava abandonado no Porto Velho. Segundo a vítima, o caminhão já passou por mais duas propriedades, e todos eles foram roubados. Ulteriormente, chegando a um comércio de Manaus, o veículo foi roubado e deixado na rua Costa e Silva abandonado. Então, sendo por policiais do 7.º DP, foi rebocado para o pátio da delegacia, onde o comerciante Mauro foi, lá o registro.

DESPARECIMENTO

Desde a morte de um policial, encontraram o suspeito e analisaram Joaquim Pedro Badin, do 12.º DP, que veio de Arapongas, em companhia de um subalterno, um José Apolônio Teófilo, para se submeter a um exame no Hospital de Base. Anteriormente, ele foi ao Hospital, de onde desapareceu, deixando um comprovante muito difícil. José Apolônio deu queixa ao delegado do 2.º DP, afirmando que Joaquim Pedro Badin "não consegue a cidade", e desapareceu no momento em que ele deu uma saída. Voltando, encontrou apenas o lugar. Badin tinha saído.

ATROPELAMENTO

Francisco Rodrigues da Luz, conduzindo um caminhão, chapéu AR2013, acidentou-se ontem na esquina da rua Tenente com Calene, e morreu. Mais de dois meses depois, que morreu a rua sem prestar atenção para o mundo de vigilância. Fato de, mesmo, o motor, foi conduzido ao Hospital de Emergência, tendo sido medicado e liberado uma hora depois. Francisco da Luz compareceu à delegacia do 7.º DP e deu queixa ao comandante da polícia.

Dr. FAUSTO A. OCAMPOS GIMENEZ

Médico Hematologista — hematologista
CEMBO 215 — R. J. 11.181
Graduado no U.E.R.J. (Rio de Janeiro)
Especializado no Instituto de Hematologia
"Arthur de Sá Pessoa Cavalcanti" de R.J.
DOENÇAS DO SANGUE: Anemias, purpuras, leucemias, leucodermas, leucopias, problemas de RBC, transfusões, etc.
Exatidão hematológica especializada
Atende de 2a a 6a, das 14h às 18h
Consultório: Rua José de Almeida, 114 (Próximo à Igreja) — Tel. 211.6765 — Res. 221.2286

Delegado não pede preventiva de motorista que matou Torres

"Por se tratar de homicídio culposo em que o motorista não fugiu do distrito de culpa, não há porque pedir a prisão preventiva", reagiu o delegado José Messias, do 1.º DP, ao ser indagado se ia pedir a prisão do motorista José Ermil Gonçalves, que no dia 11 deste mês provocou um acidente, na rua Lauro Sodré, em que saíram feridas seis pessoas, uma das quais, o jornalista Pedro Torres, que morreu anteriormente no Hospital de Base.

Embora o desastre tenha ocorrido no dia onze, somente ontem é que a polícia instaurou inquérito. O delegado Messias explicando a demora da instauração do inquérito, disse que "aguardava a melhora do jornalista, para poder qualificar a ocorrência". Com a morte de Pedro Torres, o caso passa a ser apurado como "homicídio culposo".

Por outro lado, embora testemunhas tenham declarado que o motorista da caminhão, José Ermil Gonçalves, evadiu-se do local, não prestando socorro às vítimas do acidente, o delegado José Messias afirma o contrário. "Ele não fugiu e me foi apresentado pela Polícia Militar. Tenho em meu poder um boletim de ocorrência que comprova isso", disse.

José Ermil, que segundo José Messias, "não teve intenções de matar o jornalista", e acabou fazendo isso, não será preso. Ele ficará em liberdade, respondendo a processo. O delegado dispõe de trinta dias para con-

cluir o inquérito e enviar à Justiça, que vai decidir se pela condenação ou não do motorista.

OUTROS CASOS

Esse não é o primeiro caso de motorista que provoca mortes no trânsito e fica solto, como se não tivesse acontecido nada. Dias atrás, um camioneiro, conduzindo um Mercedes-Benz 1113, matou dois braços na BR-364. Dois dias depois se apresentou à polícia, alegando que não tinha culpa, e uma hora depois estava em liberdade. O caso da comerciante Sebastiana Bispo de Moraes corre o mesmo risco de ficar na impunidade. Antonio Brito, motorista da picap, contou uma história que se não fosse a habilidade do delegado Pedro Marinho, da DCCP, teria ficado o caso insolúvel.

Ano passado, um gol, conduzido em alta velocidade, por um filho de alto comerciante da cidade, matou três pessoas e deixou duas gravemente feridas. O acidente foi na Av. Kennedy e revoltou a cidade. Como seu pai tinha dinheiro, ele nem chegou a ser preso. A caminho da delegacia, foi liberado.

"Se a polícia não tomar uma atitude, o tráfego de Porto Velho continuará ceifando muitas vidas, pois os motoristas nunca ficam presos", disseram diversas pessoas entrevistadas pelo AM. Com a criação da delegacia de Acidente de Trânsito, espera-se que a SESED erradique ou pelo menos diminua o problema.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLÍNICA DE DERMATOLOGIA E VENERELOGIA
Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL
Tratando: Doença de pele, unha e cabelo.
— Queda de cabelo, Alopecia, Aflicção, calvície, Vaginite com Síndrome, Clavos de pé, Alergia e prurido de Insetos.
— Limpeza de pele, — Peeling Vegetal, — Cirurgia dermatológica.
Endereço: Rua José de Almeida, 3174
Telefone: 221-4912 e 221-5203
Horário: das 17 às 20 hs

DR. J. I. MACARIO BARROS
Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosácea, melasma, etc.
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ — Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central — Serviço dos Profs. Rabello e Praga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro, Galeria Central, 3.º Andar Sala 4.ª.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244.
Porto Velho-RO.

CLÍNICA-NEUROPSIQUIATRICA DE RONDONIA
Dr. Armando Almeida Aguiar
Principais membros ativos da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lúcia Cloris de Aguiar
Neurologista.
Psiquiatria Clínica, Psicoterapia, Infância Abusada, Doenças Psiquiátricas, Epilepsia e Intoxicação venal, Epilepsia, Doença de cabeça e insuportável, Atividade Vasculária Central e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.
ELETROENCEFALOGRAFIA
Rua João de Camargo, 804 — Clínica Radiológica "Dr. Ronaldo Leão Lima" — Fone: 221-4781 e 221-4225.

DR. VICTOR SADECK
RENS—SEXUAL—PROSTATA—VIAS—URINÁRIA
CONSULTÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200, Ed. "Pavilhão" — Sala 05 andar. Fone: 221-5721.
RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814. Fone: 221-4376.

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHÃES LOPES
Advocacia Civil e Agrária
Cobranças
Imobiliária
Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-6678

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Especializado em causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas, inclusive terreno.
Av. 7 de Setembro, n.º 1063 — Galeria Central — Sala, 34 — Porto Velho/Rondonia.

BLOCOS DE CONCRETO
Comunicamos aos interessados que dispomos para pronta entrega, BLOCOS DE CONCRETOS medidos 10 x 30 x 40 para qualquer quantidade. Premoldados Nova América Ltda.
End: Estrada de Santo Antonio Km 1 — CUIVIM

Assine o Jornal Alto Madeira

DRA. LINDOTE SOUZA OLIVEIRA
CLÍNICA MÉDICA E OBSTETRICIA, DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA, CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GERAL Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 16:00 às 19:00 hs diariamente.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gêntio-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira — Sala, 318.
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-4288

UROLOGIA
DR. VALTER NUNES COELHO
Tratamento cirúrgico de: RIN — LITIAS — RINITE — ORCITE — GONITE (Forma Microbiana, Venérea).
Tratamento cirúrgico da Espondilite microbiana.
Tratamento cirúrgico das Doenças venéreas.
Consultas de 2.ª e 4.ª horas no Salão de 18 a 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala n.º 210 2.º andar — Fone: 221-4326 — Residência: M. Mathias de Almeida 1261 — Fone 2269.

DR. LUIS RÔNET MEDEIROS
Clínica Geral e Obstetrícia
Consultório: Galeria Central sala 43
Tel. 221-6344 — Diariamente das 14 às 18 horas.
Res: Rua 3 n.º 108 — Jardim América — Tel.: 221-2046.

DR. GERALDO S. AVELINO
Clínica Médica e Cirúrgica — Graduado pela UFF — Rio de Janeiro — Pós-Graduado em Cirurgia Geral pela UNAMP — Rio de Janeiro.
Consultório: Edifício Rio Madeira — Sala 218
Reserva de Horário: Fone 221-2227 — Das 11 às 14:30 hs.

SWAMI OTTO BARBOSA TÂNIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Social e Jurídica e Imobiliária — Contratos, Dietas, encerramento de firmas.
Rua José de Patrocínio, n.º 778, Apr. 101.
Telefones: 221-3672 — 221-2952 — 221-1946 — 221-2089

ARQUELAU DE PAULA CLAUDIO LEAL DIAS
Causas Cíveis — Comerciais — Trabalhistas — Criminais — Direito Imobiliário
Ed. Rio Madeira, 2.º andar, conjunto 202/203
Telefones: 221-7686 e 221-7037

BOBINAGEM
Fios esmaltados, Papel Isolante, Fitas, Vendas Isolantes, Cylisol, Cadexon, Espaguete enrolado.
Rua 15 de Maio, 613 — Fone: 221-4388
Telex (066) 2000 — BSSSA

PESCA
Material e Equipamentos para Pesca AMADOR E PROFISSIONAL
Museu de Pesca, Causas, Bisco e Lanche BSSSA — Consultório e Representações Ltda.
Tel: 221-4388 e 221-4335 — Telex (066) 2000
Acessos, Cermos, Cabo de Aço, Cordas, Cabos e Salsas Vidas, Regadores, Iscares e Naladeiras para Pesca.

JUVENS E A RELIGIÃO

COORDENADOR: MESSIAS VIVEIROS
COLABORADOR: JOAO TAVARES
Estimado leitor cordialmente Bom dia!
Em nosso Estado uma semente plantada cultivada e acompanhada o processo do seu crescimento, isto é, o projeto "A Praça é Nossa", que vem dando excelente resultado e, cada vez vai crescendo ao ponto de fazer reverter uma força maior aos jovens artistas. Parabéns a SECT e Governo de Rondônia por esse estímulo a nossa Cultura.
Márcia Mendes, José Carlos e Marcelino lançam Livro No Dia Mundial da Poesia e da Infância.

Os Poetas: Márcia Mendes, José Carlos e Marcelino fizeram no dia 21.03.83 na Biblioteca José Pontes Pinto o Lançamento dos seus livros. Márcia Mendes já lançou três livros que foram: "As Emoções e o Agressor", "As Mãos e o Perfil" e agora "As Quinzeas do Destino", e está em andamento o quarto que tem o Título "As Malvinas do Jamar". O detalhe mais importante é que o Lançamento foi feito no "Dia Mundial da Poesia". Parabéns aos escritores e toda equipe da SECT que tem apoiado aos poetas do Estado.
CAMPANHA DA FRATERNIDADE E A OPINIAO DA JOVEM
Como estamos na Campanha da Fraternidade, resolvemos entrevistar uma jovem e ouvir suas opiniões. Tratamos da Jovem Lindonê Souza da Silva, Natural de Rio Branco AC, está a três anos em nossa cidade.
J. R. — Lindonê como você vê a união da juventude em termos de Rondônia?

ANASTASIA LEAL DA FONSECA — Rua Paraná, 3570, Espigão D'Oeste-RO. — C/CMP: 04080875/0811-00 — CAD. ICM: 23.061.332.7 — comunicou que foi extraviado o seu talão de nota fiscal série E-1, mais notas não numeradas de 051 a 100. (22, 24, 25).

ADVOGADOS
MARCOS CARVALHO
RAIMUNDO CORREIA
Advocacia Civil, Criminal, Trabalhista e Divórcio
Edifício Rio Madeira
Sala: 117 — 2.º andar

Scp Sistema Cirurgia Plástica
Detritus de Nascimento — Estética — Microcirurgia — Plástica óculo-palpebral. Solicite informações à: Caixa Postal, 2638 — 15.400 Belo Horizonte (MG).

PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •
VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.
Av. Ma. Rondon, 447 - Sal 2 - Tel. (066) 471-2025 - Telex 0564 - 158 VIAJER - C. R. 201 CEP 15530 - J. PARANÁ - RO

MARMORITE GUANABARA LTDA
(C/C - ME) 08.078.547/000-1-85 — Insc. 11200001868-3
Cúndrio de Marmorite: Soleira, Tanques, Pia, Placas divírias para Banheiros, Pictoria, Placas e demais produtos do ramo. Venham consultar nossos preços, são os melhores da praça.
Rua Guanabara s/Calama — Porto Velho

Lindonê — Ode acredita que está existindo uma união que pondera um pouco, embora exista muita desunião.
J. R. — Olhando em termos a visão que de vez em quando surge isso seria a falta de amor entre as pessoas?
Lindonê — Acho que está existindo a falta de amor, e essa é principal causadora de transformações.
J. R. — Qual o recado que você daria a suas amigas?
Lindonê — Pediria que usassem consciência em todas as suas atitudes.
mensagem
A união e o amor que temos e não compartilhamos com as pessoas que precisam tornarem-se mesquinhas a ponto de não conseguirmos o encontro com nosso mundo. (Messias Viveiros).

BORGES
Comunicamos aos nossos clientes e amigos que dispomos para pronta entrega Tijolos com 8 furto, em nossos Depósitos sito à Av. Kennedy, s/n 60 lado do Depósito da Rede Sonar — Venha conhecer os nossos preços —

PEDIATRA
Dr. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL
Especialização em Neonatologia, Paediatrics e Pediatría
Consultório — Rua José de Almeida, 3174
Fones: 221-9537 Casa, 221-9801 Res.

REFRIGERAÇÃO
Desmontagem, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA
Comércio e Representações Ltda.
Rua 13 de Maio s/ José de Almeida, Fones: 221-4389 e 221-4335
Telex (066) 2090 — BSSSA
Distribuidor de GAZ DO PONT — Fone 12/22

PRODUÇÃO DE CARVÃO GÁCHO AUMENTARÁ
Porto Alegre — A produção de carvão no Rio Grande do Sul deverá aumentar neste ano, em dois milhões de toneladas, sendo que 80 por cento serão absorvidas por termelétricas e por empresas gáchas. A informação foi transmitida ao governador Jair Soares pelo presidente da Companhia Rio-Grandense de Mineração, Arthur Schneider.
O Diretor da Companhia Rio-Grandense de Mineração, acompanhado do Secretário Romeu Ramos, de Minas Energia e Comunicações, fizeram uma explanação ao governador Jair Soares sobre as atividades desenvolvidas pela empresa antes de ouvir a explanação, o Chefe do Executivo gácho disse que pretende, brevemente, visitar as minas exploradas pela empresa estatal.

VENDE-SE

Grupo Gerador 180 K.W. A motor M.W.M. — 235 H.P. R.P.M., partida a ar, 6 cilindros.
Gerador Stail. 180 K.W. A. 800 R.P.M. 380/220 W — com quadro de comando. Tratar pelo fone: 221-8381 e/ MIBO.

24, 25, 26, 27

DOCUMENTOS PERDIDOS

EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S/A., comunica para os devidos fins que perdeu, todos documentos do veículo de Placa AA-2802.



TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A. — TELERON
CGC n.º 05.904.883/0001-88
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
ERRATA

ONDE SE LÊ: "e) aprovar a correção da expressão monetária do capital social (Art. 187 da Lei n.º 6.404/66), tendo como consequência o aumento do capital social de Cr\$ 1.437.390.112,26 para Cr\$ 2.683.830.476,96;"

LEIA-SE "e) aprovar a correção da expressão monetária do capital social (Art. 187 da Lei n.º 6.404/66), tendo como consequência o aumento do capital social de Cr\$ 1.437.390.112,26 para Cr\$ 2.683.830.476,92;"

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DE RONDÔNIA

CODARON

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com os Artigos 14 e 17 dos Estatutos da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON, estão por este Edital convocados os Acionistas da empresa para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em sua sede, à rua José de Alencar, 1.064, nesta Cidade de Porto Velho (RO), às 18:00 horas, em primeira convocação e às 17:00 horas, em segunda e última convocação, do dia 30 de março do ano em curso, a fim de nela serem discutidos e votados os seguintes documentos que se apresentam acompanhados de pareceres do Conselho Fiscal:

1. Relatório e prestação de contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1982;
2. Balanço geral e demonstrações financeiras de 1982.

Porto Velho, 18 de março de 1983.
Katerni Macêdo
Presidente do Conselho de Administração

LEPTOSPIROSE: NÃO HOUE A CONFIRMAÇÃO DO PRIMEIRO CASO



Os ratos são os principais transmissores da leptospirose.

Não foi leptospirose que matou recentemente o Francisco Idácio Pessoa Neto conforme suspeitas de médicos que a alegaram durante o período em que esteve doente. Segundo laudo fornecido pelo Instituto Médico Legal, a morte de Francisco foi causada por uma hepatite fulminante. A notícia foi divulgada ontem pelo chefe do gabinete da Secretaria de Saúde, médico Aparício Carvalho, que concedeu uma entrevista acompanhado dos médicos Gilvan Guedes, chefe do Departamento de Epidemiologia e Shirley Finiera.

A Sesau não pode afirmar, no entanto, se o caso que vitimou Helenide Pessoa Neto,

irmã de Francisco, foi de hepatite ou leptospirose, em função de que o laudo definitivo ainda não foi fornecido pelo IML, mas deverá acontecer ainda hoje, apesar de que as suspeitas de médicos daquela secretaria recaem sobre a doença causada pela urina do rato, "em decorrência dos sintomas apresentados e da própria condição de residência de Helenide".

Uma outra pessoa da família, que reside na Quintina Bocaiuva e ainda não foi identificada pelas autoridades ligadas à área da saúde, está internada na Clínica Estrada, em Porto Velho, com os mesmos sintomas de Fran-

cisco e Helenide. Aparício Carvalho disse que a secretaria checará a situação dessa pessoa, iniciando com a realização de exames para descobrir, por sua própria conta, se a doença que tem é ou não a leptospirose.

SINTOMAS

A leptospirose é uma doença transmitida pela urina do rato. Ela causa, segundo o médico Shirley Finiera, manifestações locais e hepáticas, sendo como sintomas a febre, dor nas articulações, principalmente na bacia da perna, urina escura, mal estar geral, apresentando um quadro clínico infeccioso agudo. Segundo ela, a leptospirose é uma doença grave, mas que pode ser curada com a utilização de um penicilina.

A contaminação com a leptospirose acontece geralmente em locais onde não existe saneamento. Segundo o médico Gilvan Guedes, chefe do Departamento de Epidemiologia da Sesau, ela ataca geralmente populações que vivem com esgotos e águas poluídas ou áreas alagadiças. Além disso, pessoas que utilizam água de poço podem se contaminar a partir do momento em que o índice de churros é maior e existem alegações.

SESAU PEDE APOIO DA PF PARA ROUBO DOS REMÉDIOS



Aparício diz que a preocupação de Adelino é grande.

Além de uma sindicância interna, a Secretaria de Saúde pediu, através de ofício, uma ajuda da Polícia Federal para investigar o roubo praticado contra a farmácia do Hospital São José, desabastecida na última semana, de onde foram retirados 4.487 ampolas e comprimidos de diversos remédios considerados como entorpecentes.

PROVIDÊNCIAS

Segundo o médico Aparício de Carvalho a comunicação foi feita à secretaria ontem, através do médico Murilo Oliveira da Silva, diretor do hospital. Murilo, por sua vez, tomou conhecimento através do chefe da farmácia da casa de saúde, José Carlos Azevedo.

— Nós estamos tomando todas as providências para apurar os fatos. A preocupação do secretário José Adelino é muito grande. Além da Polícia Federal, a Vigilância Sanitária também estará atuando no caso, para que possamos conhecer os culpados — finalizou o médico Aparício Carvalho, chefe de gabinete da Secretaria de Saúde.

Coletivos: Novos Horários prejudicam os usuários

A medida adotada pela Semusp estabelecendo novos horários para os ônibus da Empresa de Transportes Porto Velho vem sofrendo uma série de críticas por parte dos usuários, que reclamam principalmente da falta de regularidade nos intervalos entre a passagem de um coletivo e outro. Para a maioria dos usuários, o antigo horário atendia melhor a toda a população.

Segundo é Maria do Carmo Oliveira, moradora do bairro Nova Porto Velho, "a sequência de ônibus agora é muito demorada, o que faz com que muitas pessoas fiquem à espera nos pontos. Quando passa um dos carros, é tão grande o número de pessoas que a maioria fica sem conseguir entrar, o que provoca constantes atrasos nos locais de serviço".

— Nós, que moramos em bairros distantes, estamos sentindo grandes dificuldades, porque temos pouco tempo para alcançar. Acontece que os ônibus parecem que diminuíram em número e isto nos tem prejudicado, porque geralmente chegamos atrasados em casa,

o que nos força a optar por um banho ou pelo almoço, porque não dá para fazer as duas coisas", disse Cleber Pinheiro de Lima, comerciante e morador do Pedacinho de chão.

Na Semusp, ninguém sabia explicar o problema. Fontes daquela secretaria informaram que todas as mudanças foram feitas no sentido de melhorar o atendimento ao usuário. "Se estão ocorrendo alguns problemas, vamos verificar mais de perto para procurar a solução cabível — afinal, nosso objetivo é o de dar o melhor à população de Porto Velho no que diz respeito a transportes coletivos", informaram fontes da Semusp.

Foi difícil manter contato com o pessoal da secretaria, em decorrência de que os telefones estavam ocupados durante todo o tempo. E, segundo informações de um funcionário, "isso aconteceu justamente porque o número de reclamações foi muito grande durante todo o dia e principalmente no período da tarde".

VENDE-SE

Um Chevette Série Ouro Preto ano 82. Tratar com Soares pelo fone: 221-4958.

24, 25, 26, 27

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOÃO DE DEUS FERREIRA, comunica para os devidos fins que perdeu, Carteira Nacional de Habilitação.

DOCUMENTOS PERDIDOS

MARIA JOSE VALADARES LEMBIANE, comunica para os devidos fins que perdeu Carteira de Habilitação.

Gasolina 210, Honda 125.

Em vez de passar no posto,
passe no Concessionário Honda

RODÃO MOTOS LTDA

AV. CARLOS GOMES, 2230 - P. VELHO - Ro-

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA — S.A.



CERON

RELATÓRIO DA DIRETORIA EXERCÍCIO DE 1982

Senhores Acionistas:

Em atendimento às prescrições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, a Balança Patrimonial e as Demonstrações Financeiras desta Empresa, correspondentes ao exercício de 1982 acompanhados dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

A CERON, concessionária dos serviços de geração e distribuição de energia elétrica para o Estado de Rondônia, participando da situação geo-socio-econômica da Amazônia, com seus problemas e características próprias, pôde em 1982, atingir as metas principais, traçadas pelo Governo do Estado, dentro das limitações do Plano Energético do Setor, desenvolvendo grandes esforços para levar a maior brevidade a um maior número possível de consumidores.

Na geração destacamos o incremento da instalação em Ji-Paraná, que acrescentou 1 (uma) unidade GN de 2.500 KW, a partir de outubro/82; outro importante aumento se deu em Guajará-Mirim, com a entrada em operação de 1 (uma) unidade de 1.000 KW, a partir de setembro/82. Dentro do Plano de centralização de unidades geradoras, foi desativada em outubro/82 a Usina de Espigão D'Oeste, passando a ser energizada através da linha de transmissão procedente da Usina de Pimenta Bueno.

Além destas implantações, desenvolveu-se um grande programa de obras na área de geração, com o desenvolvimento da nova usina termoeletrica em Vilhena com a potência instalada de 5.600 KW que deverão entrar em operação no decorrer do exercício de 1983.

Em Colorado D'Oeste a CERON vem desenvolvendo a implantação de 2 (duas) unidades GN com a potência total de 1.000 KW que estarão fornecendo energia a esta localidade, a partir de julho de 1983.

Visando dotar o próximo exercício de meios para a expansão do parque gerador, a CERON em 1982 adquiriu 5 (cinco) unidades geradoras de 1.000 KW cada uma, que serão implantadas no interior do Estado, em 1983.

Na distribuição, destacamos a implantação da linha de Pimenta Bueno - Espigão D'Oeste com 33 Km de extensão e ampliação de redes nos Municípios de Porto Velho, Ji-Paraná, Guajará-Mirim, Ariquemes, Pimenta Bueno, Vilhena, Cacoal, Espigão D'Oeste e Calama, além da implantação de rede de distribuição em Vila Nova e Santa Luzia.

No decorrer do exercício de 1982, efetivaram-se trabalhos de recadastramento de todos os consumidores de energia elétrica das cidades de Pimenta Bueno, Guajará-Mirim, Vilhena, Cacoal, Dura Preta, Espigão D'Oeste, Rolim de Moura, Juruá, Carajás, Presidente Médici, o que contribuiu para o aumento da receita da Fornecedora de Energia Elétrica e para a redução das perdas de energia verificadas pelo sistema.

Em 1982, o faturamento de Energia Elétrica foi de 137.258 R\$, ou seja, superou o exercício de 1981, em 24% (vinte e quatro por cento).

Na área administrativa foi adotada, no exercício de 1982, política de capacitação de pessoal, tendo sido oferecidos cursos no montante de Cr\$ 1.205.525 mil (dois milhões, quinhentos e vinte e cinco mil e quinhentos e cinquenta e dois reais) em cursos e estágios envolvendo empregados da área administrativa e Técnico-Operacional, abrangendo diretamente 194 (cento e noventa e quatro) empregados participantes, assim sendo continuidade a qualificação da mão-de-obra, do quadro funcional.

O efetivo de pessoal aumentou no exercício de 1982, em 103 empregados, ou seja, 22% a mais em relação ao ano anterior, fechando o período com 615 funcionários. Acréscimo do quadro de pessoal pertinente a expansão da Empresa, principalmente nas áreas de geração e distribuição.

A frota de transporte da Empresa, cresceu em 20 (vinte e dois) novos veículos, passando em 31 de dezembro de 1982 com 68 (sessenta e oito) veículos para atendimento à atividade operacional, serviços auxiliares e de apoio, dirigidos ao atendimento do consumidor.

O Capital Social evoluiu de Cr\$ 630,1 milhões para Cr\$ 1.374,1 em dezembro de 1982, dos quais o Estado de RONDÔNIA participa com Cr\$ 1.189,7 milhões Municípios do Estado e outros Acionistas Cr\$ 181,8 milhões, a ELETRONOR com Cr\$ 2,9 milhões.

A Receita de Fornecimento de Energia Elétrica da Empresa, alcançou o valor bruto de Cr\$ 1.887,8 milhões e como Adição à Receita Operacional, os pressor recursos no montante de Cr\$ 1.540,8 milhões a título de Reserva Global de Reservas. Salientamos ainda, o ingresso de Recursos de Empréstimos e Financiamentos, oriundos da ELETRONOR Cr\$ 227,8 milhões, Banco da Amazônia, Cr\$ 237,8 milhões, e Creditanstalt für Handelsgeschäfte (K F M) no montante de Cr\$ 178,1 milhões, totalizando Cr\$ 633,7 milhões.

A CERON agradece ao Exmo. Sr. Presidente da República, JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO; ao Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia, CESAR CALTE DE OLIVEIRA FILHO; ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAGE e a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETRONOR, pela distinção com que foi honrada durante o exercício de 1982.

Registra ainda, seu agradecimento ao Exmo. Sr. Governador do Estado de RONDÔNIA, Coronel JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA, e demais autoridades governamentais, pelo apoio prestado às iniciativas da Empresa.

Reafirma seu reconhecimento à corporação supridora e agradece ao espírito de colaboração dos empregados desta Empresa no decorrer do exercício.

Porto Velho-RO., 22 de março de 1983.

A DIRETORIA

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RORÔNIA S.A.-CERON
C.E.R. - 05.914.650/0001-86
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FIMDO EM 31.12.82 E 1981
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RORÔNIA S.A.-CERON
C.E.R. - 05.914.650/0001-86
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FIMDO EM 31.12.82 E 1981
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

ATIVO

	1982	1981
11 - ATIVO CIRCULANTE	1.522.634	674.383
111 - DISPONIBILIDADES	430.508	203.990
Numerário Disponível	253.763	203.990
Numerário em Trânsito	176.745	-
112 - CRÉDITOS, VALORES E BENS REALIZÁVEIS ATÉ 01 ANO	1.083.489	466.406
Consumidores	315.030	216.539
Revedores Diversos	163.862	88.109
Outros Créditos	8.789	2.866
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.246)	(5.909)
Atormentado	248.491	182.432
Fundos Vinculados	105.421	10.131
Cações e Depósitos Vinculados	1.637	2.504
Serviços em Curso	43.335	638
113 - DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE ATÉ 01 ANO	8.637	3.957
Pagamentos Antecipados	8.637	3.957
12 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	117.413	59.782
121 - CRÉDITOS, VALORES E BENS REALIZÁVEIS APÓS 01 ANO	1.925	1.355
Outros Créditos - Títulos a Receber	1.925	1.355
122 - CRÉDITOS DERIVADOS DE NEGÓCIOS NÃO USUAIS DA EMPRESA	115.488	58.397
Vendas	115.488	58.397
13 - ATIVO PERMANENTE	8.675.295	3.107.598
131 - INVESTIMENTOS	442.045	22.899
Participação Societária Permanente	30.151	16.302
Estudos de Projetos em Função do Serviço Concedido	402.541	5.788
Outros Investimentos	353	-

PASSIVO

	1982	1981
21 - PASSIVO CIRCULANTE	2.312.934	689.200
211 - OBRIGAÇÕES VENCÍVEIS ATÉ 01 ANO	2.312.934	689.200
Fornecedores	645.594	237.987
Folha de Pagamento	9.152	741
Encargos de Dívidas	722	382
Tributos e Contribuições Sociais	28.235	560
Distribuição de Lucros	158.536	11.807
Parcelas a Curto Prazo de Exp:º Financiamentos	48.979	15.171
Credores Diversos	207.617	38.961
Obrigações Estimadas	49.387	27.854
Outras Obrigações	274.602	114.897
22 - PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.364.850	1.755.768
221 - OBRIGAÇÕES VENCÍVEIS APÓS 01 ANO	4.364.850	1.755.768
Empréstimos e Financiamentos - ELÉTRONAS	375.774	81.952
Emprést:º Financiamentos em Moeda Estrangeira	1.823.038	669.532
Obrigações Especiais	2.146.518	1.027.284
Outras Obrigações	10.528	-
24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.637.548	1.387.765
241 - CAPITAL SOCIAL	1.374.088	630.717
Capital Subscrito	1.374.088	630.717
242 - RESERVAS DE CAPITAL	1.060.308	474.294
Correção Monetária	1.060.264	474.635
Doações e Subvenções para Investimento	314	159

	1982	1981
132 - ATIVO IMOBILIZADO	7.961.535	2.965.754
Terranos	60.096	30.382
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	607.893	356.319
(-) Depreciação Acumulada	(174.266)	(52.253)
Móveis e Equipamentos	4.859.080	1.967.965
(-) Depreciação Acumulada	(541.138)	(242.209)
Intangíveis	163.563	55.251
(-) Depreciação Acumulada	(32.830)	(4.870)
Materiais Utilitários	113.222	49.872
(-) Depreciação Acumulada	(24.425)	(5.750)
Imobilizações em Curso	2.766.339	911.055
133 - ATIVO DIFERIDO	471.705	133.754
Despesas de Remuneração das Imobilizações em Curso	480.312	121.215
(-) Amortização Acumulada	(8.607)	(1.561)

	1982	1981
244 - RESERVAS DE LUCROS	511.842	84.701
Reserva Legal	45.549	5.751
Reservas Estatutárias	267.644	76.950
Reserva para Contingências	134.600	-
Reserva de Lucros a Realizar	164.049	-
248 - LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	571.260	198.153
Lucros Acumulados	571.260	198.153
TOTAL DO PASSIVO	Cr\$ 10.315.332	3.841.733

TOTAL DO ATIVO Cr\$ 10.315.332 3.841.733

As Notas Explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras.

RAYMUNDO PELATO BITTENCOURT FILHO
Diretor Presidente
CPF: 149.580.407-06

JOSÉ BAPTISTA DE LIMA
Diretor Econômico-Financeiro
CPF: 001.902.092-91

DAVID DE ALMEIDA REGO
Diretor Administrativo
CPF: 059.901.817-87

RAYMUNDO PELATO BITTENCOURT FILHO
Diretor Presidente
CPF: 149.580.407-06

JOSÉ BAPTISTA DE LIMA
Diretor Econômico-Financeiro
CPF: 001.902.092-91

DAVID DE ALMEIDA REGO
Diretor Administrativo
CPF: 059.901.817-87

LUIS TANAKA
Diretor de Operação
CPF: 011.763.982-49

ANTONIO CARLOS MENDONÇA RODRIGUES
Diretor de Distribuição e Planejamento
CPF: 096.966.781-15

LUIS TANAKA
Diretor de Operação
CPF: 011.763.982-49

ANTONIO CARLOS MENDONÇA RODRIGUES
Diretor de Distribuição e Planejamento
CPF: 096.966.781-15

HIBERTO CARVALHO DOS SANTOS
Técnico Contabilidade
CRC 2105 - AM
CPF: 034.663.612-48

HIBERTO CARVALHO DOS SANTOS
Técnico Contabilidade
CRC 2105 - AM
CPF: 034.663.612-48

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RORÔNIA S.A. - CERON
C.E.C. - 05.914.650/0001-66
BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31.12.82 E 1981
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

	1982	1981
60 - RÉDITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA	563.915	124.249
61 - RECEITA	1.961.941	840.024
Fornecimento de Energia Elétrica:		
Faturado	1.825.425	766.016
Não Faturado (Líquido)	69.427	31.308
Serviço Tráfego	1.983	1.704
Reversão de Provisões	1.853	833
Outras Receitas	58.249	20.366
612 - ADOÇÕES À RECEITA DA TARIFA	1.540.000	657.500
Reserva Global de Garantia	1.540.000	657.500
Soma (611 + 612)	3.501.941	1.497.524
613 - (-) DEDUÇÕES À RECEITA DA TARIFA	35.865	18.378
Encargos do Consumidor:		
Quota para Reserva Global de Reversão	35.865	18.378
615 - (-) DESPESA	1.302.781	1.354.897
Pessoal	773.189	333.658
(-) Transferência p/Contas Patrimoniais	(166.319)	(49.407)
Material	477.942	417.051
(-) Transferência p/Contas Patrimoniais	(232.493)	(322.264)
Serviço de Terceiros	1.889.125	368.700
(-) Transferência p/Contas Patrimoniais	(1.663.742)	(235.383)
Combustível p/Produção de E. Elétrica	1.421.998	497.554
Energia Elétrica Comprada p/Bevenda	490.305	292.928
Quotas de Reintegração:		
Ativo Imobilizado		
Depreciação	150.089	54.962
(-) Transferência p/Contas Patrimoniais	(2.615)	(877)
Ativo Diferido	4.077	770
Encargos Sociais (Desv. da FI de Apqto)	11.821	6.903
Despesas Gerais	4.970	6.422
Outras Despesas	160.104	52.895
(-) Transferido p/Contas Patrimoniais	(32.090)	(16.335)
(-) Soma (613 + 615)	3.338.026	1.373.275

47 - RÉDITO NÃO OPERACIONAL	731.087	35.946
671 - RECEITA	271.077	101.600
Remuneração das Imobilizações em Curso:	181.317	75.461
Capital Próprio	111.510	62.936
Capital de Terceiros	69.807	23.225
Renda de Prestação de Serviços	-	8.224
Renda de Alienação de Bens e Direitos	365	66
Lucro na Desativação de Bens e Direitos	4.957	2.657
Outras Receitas não Operacionais	85.211	17.092

675 - (-) DESPESA	38.780	67.654
Custo do Serviço Prestado	-	4.040
Custo dos Bens e Direitos Alienados	85	-
Prejuízo na Desativação dos Bens e Direitos	18.500	3.926
Perdas	211	119
Outras Despesas Operacionais	19.904	59.567

68 - SALDO DA CONTA DE CORREÇÃO MONETÁRIA	2.088.111	548.772
---	-----------	---------

RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	789.424	132.409
--	---------	---------

(-) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	(18.528)	-
--------------------------------------	----------	---

71 - RESULTADO DEPOIS DO IMPOSTO DE RENDA	770.896	132.409
---	---------	---------

72 - (-) DEDUÇÕES AO LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-
---	---	---

Participações	87.160	17.393
---------------	--------	--------

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	683.516	115.016
----------------------------	---------	---------

Lucro Líquido por Ação	7,60	1,81
------------------------	------	------

As Notas Explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	1982	1981
63 - RÉDITO FINANCEIRO	(1.695.799)	(573.558)
631 - RECEITA	362.558	42.438
Renda de Financi. em Moeda Estrang. Repassados	21.244	12.437
Outras Receitas Financeiras	84.224	1.464
Variação Monetária	57.090	28.537
633 - (-) DESPESA	1.868.357	615.996
Encargos de Dívidas a Longo Prazo	28.934	5.125
Variação Monetária	1.119.118	436.980
Variação Monetária em Função da Taxa Câmbio	698.426	174.255
Outras Despesas Financeiras	11.879	256

RAYMUNDO PEREIRA BITTENCOURT FILHO	JOSÉ BAPTISTA DE LIMA	DAVID DE ALMEIDA REGO
Diretor Presidente	Diretor Econômico-Financeiro	Diretor Administrativo
CPF: 149.580.407-08	CPF: 001.902.092-91	CPF: 059.901.617-87

LUIZO TANAKA	ANTONIO CARLOS MENDONÇA RODRIGUES
Diretor de Operação	Diretor de Distribuição e Planejamento
CPF: 011.163.982-49	CPF: 098.966.781-15

HUMBERTO CARVALHO DOS SANTOS
Técnico Contabilidade
CRC. 2105 - AM.
CPF: 034.663.612-49

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RORÔNIA S.A. - CERON
C.E.C. - 05.914.650/0001-66
BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS
EXERCÍCIO SOCIAL FIMEM 31.12.82 E 1981
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

Destinação propostas à AGO:

1 - Transferência para reservas:		
- Reserva Legal	34.176	5.251
- Reservas Estatutárias	111.970	62.936
- Reserva para Contingências	134.600	-
- Reserva de Lucros a Realizar	164.049	-

2 - Dividendos (Cr\$ 0,68 em 1982 e 0,23 em 1981 por ação do Capital Social)	58.795	14.429
---	--------	--------

-SOMA	604.130	72.616
-------	---------	--------

V - SALDO NO FIM DO PERÍODO	571.290	198.153
-----------------------------	---------	---------

As Notas Explicativas fazem parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

RAYMUNDO PEREIRA BITTENCOURT FILHO	JOSÉ BAPTISTA DE LIMA	DAVID DE ALMEIDA REGO
Diretor Presidente	Diretor Econômico-Financeiro	Diretor Administrativo
CPF: 149.580.407-08	CPF: 001.902.092-91	CPF: 059.901.617-87

LUIZO TANAKA	ANTONIO CARLOS MENDONÇA RODRIGUES
Diretor de Operação	Diretor de Distribuição e Planejamento
CPF: 011.163.982-49	CPF: 098.966.781-15

HUMBERTO CARVALHO DOS SANTOS
Técnico Contabilidade
CRC. 2105 - AM.
CPF: 034.663.612-49

	1982	1981
I - SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	198.153	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	78.194
Correção Monetária do saldo inicial	193.721	75.685
II - SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	391.874	253.879
Reversões de Reservas:	-	770
- Reservas Estatutárias	-	770
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	683.516	115.016
III - SUBTOTAL	1.075.390	270.665
IV - SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	1.075.390	270.665

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RORÔNIA S.A.-CERON
C.G.C. - 05.914.850/0001-66
BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO SOCIAL FIMDO EM 31/12/82 E 1981
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

1.- ORIGENS DOS RECURSOS

1.1 - Das Operações

Lucro Líquido do exercício	483.516	119.016
Despesas (receitas) que não afetam o C/L		
(+) Cotas de Reintegração	147.016	54.085
(-) Saldo da Conta de Correção Monetária	(2.088.211)	(545.773)
(+) Variações Monetárias Líquidas	1.760.306	562.078
(-) Amortização das Imobilizações em Curso	(181.317)	(25.562)
(+) Alienação de Bens	25.288	385.269
(-) Provisão p/Imposto de Renda a Longo Prazo	18.528	-
SOMA	365.126	515.113

1.2 - Dos Acionistas

Realização do Capital Social	SOMA	269.336	133.479
		269.336	133.479

1.3 - De Terceiros

Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	SOMA	682.112	468.045
		682.112	468.045

1.4 - De Outros

Contribuição do Consumidor	SOMA	141.592	214.591
Participação da União		57.821	3.855
Outros		83.971	198.429
		-	12.307

1.5 - TOTAL

	1.458.226	1.331.228
--	------------------	------------------

2.- APLICAÇÕES DOS RECURSOS

2.1 - Na aquisição de Direitos e Bens de Ativo Imobilizado	1.754.839	951.740
2.2 - Em Investimentos	359.867	19.400
2.3 - Aumento do Realizável a Longo Prazo	540	29.860

2.4 - Dividendos Propostos	59.795	14.425
2.5 - Exigibilidades a Longo Prazo-Transferido p/o Curto Prazo	50.438	215.404
2.6 - TOTAL	2.224.679	1.330.629

3 - AUMENTO OU (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(766.453)	399
---	------------------	------------

- DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Componentes	Saldo em:		Variações	
	31.12.82	31.12.81	1982	1981
Ativo Circulante	1.522.534	474.353	369.783	848.201
(-) Passivo Circulante	2.312.934	498.200	394.029	1.414.734
Capital Circulante Líquido	(790.400)	(23.847)	(24.246)	(766.453)

As Notas Explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras.

RAYMUNDO PEIXOTO BITTENCOURT FILHO
Diretor Presidente
CPF: 149.580.407-08

JOSE BAPTISTA DE LIMA
Diretor Econômico-Financeiro
CPF: 001.902.092-91

DAVID DE ALENCAR REBO
Diretor Administrativo
CPF: 059.901.817-87

LUIS TARAKA
Diretor de Operação
CPF: 011.163.982-49

ANTONIO CARLOS MENDONÇA RODRIGUES
Diretor de Distribuição e Planejamento
CPF: 098.966.701-15

HUMBERTO CARVALHO DOS SANTOS
Técnico Contabilidade
CRC: 2305 - AM
CPF: 034.663.612-49

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RORÔNIA S.A. - CERON

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982 E 1981

(Em milhares de cruzeiros)

NOTA 1 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Diretrizes contábeis básicas

Foram adotados os princípios gerais de contabilidade aplicáveis às sociedades por ações e, em particular, os padronizados pelo "Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica" estabelecido pelo Decreto nº 82.962/70, reafirmado pelo Decreto nº 84.441/80.

- Reconhecimento dos efeitos inflacionários

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis estão reconhecidos mediante correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido, de acordo com as variações do valor das Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional - O R T N. O produto líquido dessa correção é computado no resultado do exercício.

Os empréstimos e financiamentos, bem como os demais passivos e ativos sujeitos à correção monetária ou ajustáveis em função de variações cambiais, são atualizados até a data do balanço. Os efeitos líquidos dessas atualizações estão computados no resultado do exercício.

- Critérios gerais de avaliação de ativos e passivos

a. A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos vencidos.

b. Os materiais em estoque estão registrados ao custo médio.

c. Os serviços em curso estão avaliados ao custo correspondente à fase já executada dos serviços incluindo material, mão-de-obra e gastos indiretos.

d. As participações societárias permanentes estão registradas ao custo corrigido.

e. O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente. A depreciação está calculada pelo método linear mediana e a aplicação das taxas específicas estabelecidas pelo DNREE e foi debitada parte do resultado do exercício e ao custo das ordens em curso, em função da utilização dos bens.

f. As imobilizações em curso, corrigidas monetariamente, estão remuneradas nos termos da legislação vigente, a taxa de 100% ao ano. A despesa decorrente desse efeito amortizada à taxa de 4% ao ano a partir do mês em que a obra correspondente foi concluída e posta em serviço.

g. Os estudos de projetos em função do serviço concedido estão contabilizados ao custo corrigido e sua remuneração acumulada no sistema extrapatriotismo. Na transferência desses estudos para o imobilizado, a remuneração acumulada é contabilizada no resultado do período, nos termos da Portaria DNREE 017, de 25 de Janeiro de 1982.

h. A reserva de lucros a realizar é constituída por apropriação de partes dos lucros apurados no exercício decorrentes do saldo credor da conta de correção monetária, conforme facultado pela Lei das Sociedades por Ações.

i. O imposto de renda devido pelos concessionários de Serviço Público de Energia Elétrica, nos termos do Decreto nº 1898/81, é calculado pela alíquota de 6% sobre o lucro real até o exercício financeiro de 1985, ano-base de 1984.

NOTA 2 - ATIVO IMOBILIZADO

Está demonstrado no Balanço Patrimonial de acordo com a sua natureza. A composição em função das atividades operacionais é a seguinte:

ATIVO IMOBILIZADO

	CR\$ Mil	
	1982	1981
Imobilizações em Serviço		
Geração	2.417.629	1.069.426
Distribuição	2.367.928	936.239
Venda de Energia Elétrica	303.867	111.929
Instalações Gerais	699.431	242.195
Sub-Total	5.788.855	2.359.789
(-) Depreciação Acumulada	(791.659)	(306.090)
Sub-Total	4.997.196	2.053.699
Imobilizações em Curso	2.766.339	611.065
Total	7.763.535	2.664.764

As imobilizações em curso incluem-se os seguintes projetos cujos saldos agregam os respectivos custos diretos e indiretos.

	CR\$ Mil	
	1982	1981
Geração	2.456.180	808.026
Distribuição	273.589	10.077
Instalações Gerais	36.590	84.152
Total	2.766.359	902.255

NOTA 3 - FORNECEDORES

No Passivo Circulante, o item relevante é "FORNECEDORES" onde destaca-se:

	CR\$ Mil	
	1982	1981
Saldo ao final do Exercício:	845.534	227.997
Energia Comprada	108.053	65.006
ELETRONORTE S.A.	108.053	65.006
Combustível Convencional	308.251	102.972
Petrobrás S.A.	308.251	102.972
Serviços-Pessoas Físicas	749	-
Diversas	749	-
Material	105.563	30.020
Alcan - Alumínio do Brasil S.A.	11.536	-
Concretiza - Ind. e Com. Ltda.	3.368	-
Equipamentos Villares S.A.	-	4.925
General Electric do Brasil S.A.	4.711	7.306
Irmãos Mansur	2.880	-
Justino de Moraes Irmãos S.A.	-	1.422
Jupia - Industrial Ltda.	-	2.703
Medidores Schlumberger S.A.	39.200	-
Mobil Oil do Brasil S.A.	7.938	1.435
Petrobrás S.A.	12.267	1.311
Outros	23.663	10.868
Serviços-Pessoas Jurídicas	322.978	39.989
CAED	-	2.901
CEFE - Centro Fluminense de Engº Ltda.	-	2.712
Cia. Real-Mercantil S.A.	4.832	-
Embrace - Ltda.	4.877	2.831
Engº e Constr. Franco Dumont S.A.	-	3.274
Proinstel Ltda.	-	7.742
Sondotécnica S.A.	230.724	1.802
VASP S.A.	1.362	-
Outros	75.183	18.727

NOTA 4 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os recursos recebidos para futuros aumentos do Capital estão apresentados no Balanço Patrimonial como "Outras Obrigações".

	CR\$ Mil	
	1982	1981
Passivo Circulante		
DUDE - Estado	548.375	189.996
DUDE - Municípios	111.476	40.151
Convênio - Estado	110.550	39.200
Outros	50.973	49.974
S o m a	821.374	319.321

Para fins de cálculo de indicadores econômico-financeiros, os referidos valores não devem ser considerados como exigibilidades, uma vez que serão obrigatoriamente convertidos em ações do capital.

NOTA 5 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Ver anexo 01

NOTA 6 - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

Compreendem:

	CR\$ Mil	
	1982	1981
Obrigações Especiais-Contr.do Consumidor	628.923	283.917
Obrigações Especiais-Participação da União	1.517.587	718.367
S o m a	2.146.510	1.002.284

Faz-se a natureza dessas obrigações, estes valores não ser considerados como exigibilidades para fins de cálculo de indicadores econômico-financeiros.

NOTA 7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os detalhes quanto à movimentação e composição das contas que compõem o patrimônio líquido estão apresentados na demonstração anexa às notas Explicativas - ver anexo 02.

NOTA 8 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

CLASSE DE RENDA	Nº CONSUMIDORES		KWH		CR\$ Mil	
	1982	1981	1982	1981	1982	1981
Residencial	30.831	23.348	54.351	40.285	671.755	270.447
Industrial	331	213	9.355	6.321	149.305	58.473
Comércio, Serviço e Outras Atividades	6.128	5.486	33.219	28.541	592.433	266.489
Rural	178	168	545	404	1.909	1.606
Poder Público	728	615	21.149	13.417	321.234	125.566
Iluminação Pública	21	15	5.670	13.743	33.253	42.753
Serviço Público	12	11	6.044	3.489	41.855	17.102
Consumo Próprio	30	32	491	324	8.543	3.071
Consumo Interno	17	17	323	140	6.741	1.511
Renda Não Faturada	-	-	6.110	4.427	69.427	31.105
T O T A L	38.276	29.905	137.258	111.091	1.897.856	817.321

NOTA 9 - SISTEMA EXTRAPATRIMONIAL

A Empresa mantém em seus registros os seguintes principais valores:

	CR\$ Mil	
	1982	1981
- Outros Direitos e Bens de Próprios	21.684	8.908
- Contrapartida de Direitos e Bens de Terceiros	628.277	33.566
- Resumeração dos Investimentos em Estudo de Projetos em Função do Serviço Concedido.	3.354	-
S o m a	653.315	42.474

NOTA 10 - CRÉDITOS DERIVADOS DE NEGÓCIOS NÃO USUAIS DA COMPANHIA

Refere-se a Alienação à "ELETRONORTE" do sistema "THERMO-GERADOR DE PORTO VELHO", apuração físico contábil dos bens e instalações - Alienação decidida pela AGE de 30.12.80.

	CR\$ Mil	
	1982	1981
Descrição:		
- Saldo Contábil	115.488	58.397
- Vendas - Custo Histórico	58.397	29.860
- Correção Monetária	57.091	29.537

NOTA 11 - ESTUDOS DE PROJETOS EM FUNÇÃO DO SERVIÇO CONCEDIDO

Investimentos feitos com a prévia autorização do Órgão do Poder Concedente, em estudos de viabilidade técnica e econômica objetivando construções.

	CR\$ Mil	
	1982	1981
- Estudo para instalação de 04 (quatro) Turbinas de 7.500 KW cada uma, para Usina Hidrelétrica do Rio Ávila - Viçana-RO.	342.438	2.894
- Estudo básico para instalação de 06 (seis) turbinas geradores no total de 12.000 KW para Usina Hidrelétrica no Rio Primavera - Pimenta Bueno-RO.	42.858	2.894
- Estudos básicos para instalação de 04 (quatro) turbinas geradores no total de 60.000 KW para Usina Hidrelétrica de Guará Preto - Guajará-Mirim-RO.	17.245	-
S o m a	402.541	5.788

NOTA 12 - IMOBILIZAÇÕES EM CURSO E DESPESAS DE REMUNERAÇÃO DAS IMOBILIZAÇÕES EM CURSO

No subgrupo do Ativo Imobilizado e Ativo Diferido, nas contas de Imobilizações em Curso e Despesas de Remuneração das Imobilizações em Curso, respectivamente, estão registrados os custos de Aquisição, Instalação e Remuneração do Capital aplicado na obra, a taxa de 100 a.a., de 3 Grupos Geradores da Usina Termo-Elétrica, denominada "MADEIRA MANOIRÉ" com capacidade instalada de 15.000 kW, na cidade de Porto Velho, que será transferida para a Central Elétrica do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE, quando da conclusão da obra e negociações entre as Empresas, estando prevista a sua realização durante o decorrer do 3º semestre de 1983.

IMOBILIZAÇÕES EM CURSO

- Custo de Construção e Instalação
- Taxa de Administração
- Correção Monetária

S o b r e

1982	1981
896.248	547.496
27.066	3.401
923.314	550.897
1.088.541	729.996

DESPESAS DE REMUNERAÇÃO DAS IMOBILIZAÇÕES EM CURSO

- Despesas de Remuneração
- Correção Monetária

S o b r e

1982	1981
164.432	31.473
80.539	6.940
244.971	38.413

ANEXO - III - As Notas Explicativas

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em Moedas de Circulação

DENOMINAÇÃO	MOEDA DE UNIDADE	VIGÊNCIA	RENDIMENTO ANUAL	PRAZO			VALORES	AMORTIZADO	VARIÁVEIS		SALDO EM 31-12-82		
				PRAZO		TOTAL			MONETÁRIA	LIBERADA	CURSO PRATO	LIBERADO PRATO	TOTAL
EMPRÉSTIMOS:	-	-	-	15.171	83.953	99.122	227.000	(16.022)	116.460	-	48.980	376.774	525.754
ECF - 162	ORTN	10	1982	4.412	-	4.412	-	(4.412)	-	-	-	-	-
ECF - 236	ORTN	70	1983	5.163	5.163	10.326	-	(5.163)	5.045	-	10.211	-	10.211
ECF - 423	CRS	12	1981	394	3.254	3.648	-	(394)	-	-	394	2.765	2.754
ECF - 512	CRS	12	1982	304	4.732	5.122	-	(304)	-	-	512	4.226	4.738
ECF - 705	ORTN	10	1992	1.924	23.724	25.648	27.000	(1.503)	36.269	-	9.225	76.119	105.335
ECF - 817	ORTN	70	1993	-	-	-	200.000	-	29.123	-	22.912	205.211	229.123
ECF - 729	ORTN	11	2001	104	1.974	2.078	-	(104)	1.924	-	309	2.705	2.915
PEC - 690	ORTN	8	1992	2.798	45.093	47.891	-	(2.797)	44.085	-	5.517	33.662	39.179
BANCO DA M'ZÂNIA S.A.:													
Resolução - 53	US	2,25	1992	-	-	-	337.026	-	-	40.089	-	377.115	377.115
(Folha LIDOR)													
REINVESTIMENTO POR													
REINVESTIMENTO:													
CRS-HR-74-65.073	CR	54	2007	-	669.537	669.537	118.086	-	-	658.306	-	1.445.927	1.445.923
SOTAS													
				-	668.513	668.513	465.112	-	-	690.395	-	1.023.037	1.493.038
TOTAL:				15.171	753.482	768.653	682.112	(16.022)	116.460	690.395	48.980	2.190.012	2.444.792

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/A
AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DOS AUDITORES

Imca, Sca.
Diretores da
Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON

1. Examinamos o balanço patrimonial da Central Elétrica de Rondônia S.A. - CERON levantado em 31 de dezembro de 1982 e as respectivas demonstrações do resultado, dos lucros ou prejuízos acumulados e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluem as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Anteriormente, examinamos e emitimos nosso parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1981, cujos valores estão apresentados para fins de comparação.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Central Elétrica de Rondônia S.A. - CERON em 31 de dezembro de 1982 e o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos para empresas de energia elétrica conforme Decretos 41.019/57 e 64.441/60, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Manaus, 14 de março de 1983
BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
CRO-RP - E 308-B - AM
Nilton Claro
Contador - CRC - RJ 10.316-5-8 - AM

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ANEXO - IV - As Notas Explicativas

Em Moedas de Circulação

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS				LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	CAPITAL REALIZADO	CORR. MONET. DO CAR. SOCIAL	DOAÇÕES E DIVIDENDOS EM MONETIM.	RESERVA LÍQUIDA	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA DE CONTRATAÇÕES	RESERVA DE LUCROS A REALIZAR		31-12-82	31-12-81
- Saldo no início do Exercício	630.117	474.635	159	5.251	78.950	-	-	180.153	1.387.765	577.626
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.209
- Aumento do Capital Social Conforme AOE de 30.04.82	474.635	(474.635)	-	-	-	-	-	-	-	-
- Aumento do Capital Social Conforme AOE de 12.12.82 LUCRO 230.136 OUTRORIO 19.200	269.336	-	-	-	-	-	-	-	269.336	133.544
- Correção Monetária	-	1.080.044	155	5.622	77.184	-	-	193.723	1.354.726	563.740
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	683.616	683.616	315.036
- Destinações a Reservas	-	-	-	34.176	171.510	134.600	154.043	(444.335)	-	-
- Dividendos Propostos CR\$ 59.795	-	-	-	-	-	-	-	(59.795)	(59.795)	(14.425)
SALDO AO FINAL DO EXERCÍCIO	1.374.088	1.080.044	314	45.549	267.644	134.600	154.043	571.260	3.637.540	1.367.765

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Central Elétrica de Rondônia S.A. - CERON, dando cumprimento ao que dispõe os itens II, III e VII do art. 163, da Lei 5.404/76 e Parecer dos Auditores Independentes, Boucinhas Campos e Claro S/C, examinamos as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1982, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, dos lucros acumulados, das origens e aplicações de recursos, das mutações do patrimônio líquido, complementadas por notas explicativas, proposta de destinação dos lucros do exercício, bem como o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos. Do exame procedido e com base na documentação examinada, emitimos o parecer que se põs sobre as mencionadas reflexões com propriedade a situação patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 1982, recomendando a sua aprovação pelos acionistas da sociedade, em Assembleia Geral.

Porto Velho (RO), 22 de março de 1983

Eduardo Augusto Gomes de Assumpção

Reginaldo Vieira de Vasconcelos
Roberto de Mendonça Stuardi

A premiere dame di Esaili, sc. Alla
Tatiana possiede un adorabile uccellino,
un Cuore Marquise, un uccello di esaili.